



# PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO RELACIONADO À INFECÇÃO POR COVID-19: UM RELATO DE CASO

Raimundo Benício de Vasconcelos Neto<sup>1</sup>; Rebecca Shaiane Soares Nunes Rivoredo<sup>2</sup>;  
Ana Caroline Leite Guedes<sup>3</sup>; Lucas Vieira Amorim<sup>4</sup>; Fernanda Gabry Scazuza Gomes de Souza<sup>5</sup>. Centro Universitário São  
Lucas - AFYA (UNISL)<sup>12345</sup>

## Introdução/Fundamento

A ocorrência de pneumotórax é uma complicação atípica da infecção por Covid-19, mais comumente descrita em pacientes em ventilação mecânica invasiva ou associada a algum dos seguintes fatores: presença doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), tabagismo, biotipo longilíneo, idade, ser do sexo masculino e lesões pulmonares prévias, como blebs (vesícula efisematosa subpleural). É proposto que as mudanças estruturais, que ocorrem no parênquima pulmonar na infecção por Covid-19, sejam o mecanismo que propicia a ocorrência de pneumotórax espontâneo, além do aumento da pressão intrapulmonar em razão do prolongamento da tosse ou pela ventilação invasiva.

## Objetivo

Relatar um caso de pneumotórax espontâneo em paciente acometido por Covid-19, sem fatores de risco conhecidos e sem a necessidade de suporte ventilatório mecânico.

## Métodos

As informações foram obtidas a partir de revisão de prontuário e entrevista com o paciente.

## Descrição do

### Caso

Homem, 42 anos, deu entrada em pronto atendimento, queixando-se de dor torácica ventilatório-dependente, intensa e de início repentino. Informou que um mês antes da admissão hospitalar teve quadro de tosse seca, cefaleia e mialgia, realizou o exame de RT-PCR o qual confirmou a infecção por SARS-CoV-2, necessitando de internação e suporte de oxigênio por cateter nasal. Ao exame físico, paciente apresentava-se em regular estado geral, com fácies de dor, sem alteração de sinais vitais exceto pelo aumento de frequência respiratória (28ipm - sem sinais de esforço respiratório). Aparelho cardiovascular sem alterações.

Em aparelho respiratório, presença de expansibilidade pulmonar e frêmito toracovocal diminuídos à direita, hipertimpanismo à percussão ipsilateral e murmúrio vesicular diminuído à ausculta em mesmo hemitórax. Foi submetido à tomografia de tórax que evidenciou presença de pneumotórax em hemitórax direito, sem sinais de desvio mediastinal foi então submetido a drenagem torácica fechada com resolução do pneumotórax e posterior alta hospitalar.



Figura 1. Tomografia de Tórax evidenciando presença de pneumotórax em hemitórax direito

## Conclusões/Considerações

### FINAIS

É possível inferir que o pneumotórax espontâneo associado a Covid-19 é uma complicação rara, sendo sua ocorrência mais incomum em pacientes que não estão em ventilação mecânica e não possuem doença pulmonar predisponente. Sabe-se que um rápido diagnóstico é fundamental para evitar complicações ameaçadoras à vida. A importância de se conhecer o histórico, atrelado a uma boa anamnese e a realização de exame físico no momento da admissão dos pacientes é crucial para o mapeamento desta condição e suas possíveis complicações.

## Referências

### Bibliográficas

- ZANTAH, Massa et al. Pneumothorax in COVID-19 disease-incidence and clinical characteristics. *Respiratory Research*, v. 21, n. 1, p. 1-9, 2020.
- ANDRADE FILHO, Laert Oliveira; CAMPOS, José Ribas Milanez de; HADDAD, Rui. Pneumotórax. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 32, p. S212-216, 2006.
- FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. *Epidemiologia e serviços de saúde*, v. 29, 2020.

